

Crianças agressivas

As circunstâncias em que as crianças vivem podem provocar comportamento agressivo – o que não significa que elas sejam agressivas





Cláudia Marques sempre atuou como psicóloga de colégios particulares. Quando recebeu o convite para trabalhar no Projeto Cidade Criança [BR-448, Fortaleza, CE], ouviu atenta ao conselho da diretora de um outro Projeto. “Ela me disse que eu deveria esquecer tudo o que já vivi e começar ‘do zero’, porque seria uma nova realidade. E realmente é”. Graduada pela Universidade de Fortaleza, Cláudia é casada, tem dois filhos e enxerga o Projeto Cidade Criança como missão. Ao falar sobre o tema de agressividade infantil, faz questão de ressaltar que a ausência da família é motivo para agressividade independente da classe social.

Como identificar a agressividade em uma criança?

Uma criança agressiva é aquela que tem dificuldades em lidar com frustrações. A tolerância desta criança é mínima ou zero. Ela se irrita com coisas pequenas e suas brincadeiras são violentas como chutar, morder, puxar o cabelo. A criança também tem dificuldade em obedecer. Pedimos para ela parar de fazer alguma coisa e, para nos afrontar, ela faz questão de repetir. Ao ser chamada a atenção, reage com movimentos bruscos, podendo machucar.

A agressividade tem fundo emocional ou é patológica?

Precisamos primeiro ver se essa agressividade não é apenas momentânea. Ela ganhou um irmãozinho? Alguém da família morreu? Os pais se separaram? Se ela está agressiva por coisas assim, podemos dizer que é emocional. Mas se o comportamento é repetitivo, é necessário investigar e encaminhar para uma equipe de especialistas. Se for diagnosticado algum transtorno ou distúrbio, é decisão da família receber acompanhamento e aceitar o tratamento.

Quais atitudes normais na criança que podem ser confundidas com agressividade?

Até os três anos, por exemplo, se a criança for

“agressiva” com um coleguinha por causa de um brinquedo, ela está reagindo normal para sua idade, porque nesta faixa etária ela ainda não tem vocabulário e a maneira de se comunicar é por meio de seu corpo. É instintivo. Temos que tomar cuidado para não rotular a criança.

Mas também encontramos crianças de cinco anos com este tipo de comportamento.

Isso pode ser porque a criança não foi educada em casa e não aprendeu a compartilhar. Precisamos ensiná-las a compartilhar e, para isso, envolver a família neste processo.

Como?

Chamando os pais ou responsáveis para orientar na educação de seus filhos dentro casa. Conversar com os pais é sempre o melhor canal.

“Temos que tomar cuidado para não rotular a criança”

Uma criança pode se tornar agressiva por causa da ausência da família?

A família ausente é sempre um dos motivos que gera agressividade na criança. Este fenômeno acontece em famílias de baixa e alta renda. Quando os pais não dão atenção a seus filhos, pode gerar neles um comportamento agressivo. A criança é “rotulada” como agressiva quando, na verdade, ela só quer atenção.

Como o Projeto pode ajudar neste processo?

Procure estreitar o vínculo com a família. Faça reuniões, palestras, faça visitas. Se a criança faltar, ligue na casa. Se não conseguir, vá até a casa. Estabeleça um laço de confiança. Ao criar este vínculo com os pais, eles estarão

mais presentes e prontos para nos ouvir. Às vezes nós nos aproximamos das mães e ensinamos elas a falar “não” para seus filhos, colocar regra nos seus horários e dar

atenção para pequenas conquistas do dia a dia. Elas ficam surpresas em ouvir como isso é importante.

“Conversar com os pais é sempre o melhor canal”



Psicóloga
Cláudia Marques





Os Projetos Perguntam

Como lidar com a criança que age com agressividade com os colegas e até mesmo com a monitora?

É importante que o educador procure conversar à sós com a criança tentando extrair o máximo de informações sobre seus sentimentos. Ofereça a sua ajuda, lembrando a criança das boas atitudes que ela já apresentou em sala. Deixe claro que você está com ela para ajudá-la a ser cada vez melhor e que ela pode contar com você. Conquistou sua confiança, assim será mais fácil que ela ouça o que você tem a dizer. Se você tentar tudo isso e não conseguir bons resultados, converse com os pais ou responsável, observando como está a dinâmica dentro da casa.

E quando a criança agredir seu colega?

É extremamente importante olhar em seus olhos e confrontá-la. Se você não fizer isso, ela não vai ouvir você. Fique na altura dos olhos dela e pergunte: “o que está acontecendo? Isso não é certo.” O amor e o carinho não vão anular a firmeza.

O que fazer com as crianças que não respeitam a nossa autoridade na sala de aula?

Depois da autoridade da família, nós, os educadores, somos os próximos referenciais de autoridade para criança. Por isso temos sempre que estar revendo nosso comportamento e conduta. Uma dica para “começar bem” o relacionamento com as crianças é elaborar com elas as regras de convivência e lembrá-las durante o ano, enfatizando que as regras foram criadas em grupo.

Que procedimento tomar quando a criança está atrapalhando a aula? É certo não deixá-la participar da recreação?

A indisciplina pode ser também uma das formas que a criança tem para expressar que algo não vai bem com ela. Se você alertou a criança de que ela poder ficar sem recreação caso seu comportamento não melhorasse, com certeza ela irá pensar melhor da próxima vez antes de fazer alguma indisciplina. Apenas tome cuidado para que ela não fique “sempre” sem recreação, senão a sua atitude pode perder a eficácia. Faça uma reflexão com a criança, ela precisa saber por que perdeu a recreação naquele dia.

O que fazer quando a criança está tirando a atenção das outras na hora da lição bíblica, gritando e chamando a atenção para si?

Converse a sós com quem que está atrapalhando. Deixe claro que um mau comportamento tem suas consequências e que ele e os coleguinhas deixarão de aprender coisas boas.

Você precisa conquistar sua participação. Que tal convidá-la para ser sua “ajudante”?

É certo suspender a criança de participar das atividades do Projeto por um dia?

Quando você já tentou resolver de outras formas uma determinada indisciplina que compromete toda a sala e não obteve sucesso, é interessante que você entre em contato com o responsável pela criança e tome a decisão ou não de suspendê-la depois de conversar com a direção do Projeto. ✨

Participaram desta seção: BR-231 Centro Educacional Betesda [Tauá – CE], BR-453 Projeto Nova Vida [Fortaleza, CE] e BR-498 Projeto Bom Samaritano [Bacabal, MA]